

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL

2 0 1 4

A large, stylized, light-colored outline of the map of Brazil is centered in the background of the page. The outline is composed of thick, rounded lines, giving it a modern and graphic appearance. It covers most of the central area of the cover.

volume 42

BRASIL

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Octávio Costa de Oliveira (em exercício)

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção da Pecuária Municipal

volume 42 2014

Brasil

ISSN 0101-4234

Prod. Pec. munic., Rio de Janeiro, v. 42, p.1-39, 2014

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9252 (CD-ROM)

ISSN 0101-4234 (meio impresso)

© IBGE. 2015

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Produção da pecuária municipal / IBGE. - V.1 (1973)- . - Rio de Janeiro: IBGE, 1974-
v.

Anual.

Anteriormente editada pelo Ministério da Agricultura.

ISSN 0101-4234

1 . Pecuária - Brasil - Estatística . I . IBGE

IBGE/CDDI/Ger. de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 31:338.45(81)
RJ - IBGE/85 - 29 rev. 2004 PERIÓDICO

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Apresentação dos resultados

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12 e variação anual, segundo as categorias - Brasil - 2012-2013

2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal e variação anual - Brasil - 2012-2013

Referências

Anexo

Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal 2014

Convenções

| | |
|-----------------|---|
| - | Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento; |
| .. | Não se aplica dado numérico; |
| ... | Dado numérico não disponível; |
| x | Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação; |
| 0; 0,0; 0,00 | Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e |
| -0; -0,0; -0,00 | Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo. |

Listas

Siglas das Unidades da Federação

RO - Rondônia

AC - Acre

AM - Amazonas

RR - Roraima

PA - Pará

AP - Amapá

TO - Tocantins

MA - Maranhão

PI - Piauí

CE - Ceará

RN - Rio Grande do Norte

PB - Paraíba

PE - Pernambuco

AL - Alagoas

SE - Sergipe

BA - Bahia

MG - Minas Gerais

ES - Espírito Santo

RJ - Rio de Janeiro

SP - São Paulo

PR - Paraná

SC - Santa Catarina

RS - Rio Grande do Sul

MS - Mato Grosso do Sul

MT - Mato Grosso

GO - Goiás

DF - Distrito Federal

Municípios das Capitais

Porto Velho/Rondônia

Rio Branco/Acre

Manaus/Amazonas

Boa Vista/Roraima

Belém/Pará

Macapá/Amapá

Palmas/Tocantins

São Luís/Maranhão

Teresina/Piauí

Fortaleza/Ceará

Natal/Rio Grande do Norte

João Pessoa/Paraíba

Recife/Pernambuco

Maceió/Alagoas

Aracaju/Sergipe

Salvador/Bahia

Belo Horizonte/Minas Gerais

Vitória/Espírito Santo

Rio de Janeiro/Rio de Janeiro

São Paulo/São Paulo

Curitiba/Paraná

Florianópolis/ Santa Catarina

Porto Alegre/Rio Grande do Sul

Campo Grande/Mato Grosso do Sul

Cuiabá/Mato Grosso

Goiânia/Goiás

Brasília/Distrito Federal

Apresentação

A presente edição da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM divulga informações sobre os efetivos dos rebanhos e a produção da pecuária, incluindo, desde 2013, a produção da aquicultura.

A publicação impressa sintetiza, em duas tabelas de resultados, as estatísticas pecuárias para o conjunto do Brasil. O CD-ROM que a acompanha contém o plano tabular de divulgação da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios. Para cada um dos 5 570 municípios brasileiros, existe uma tabela-resumo com o efetivo, a produção da pecuária e a participação nas produções estadual, mesorregional e microrregional, permitindo uma visualização conjunta da pecuária municipal.

É oportuno agradecer a todas as fontes consultadas que contribuíram para a construção dos dados para a PPM 2014, em especial às empresas estaduais de assistência técnica e extensão rural, de defesa agropecuária, bem como às demais empresas, entidades e pessoas que colaboraram com informações em tempo oportuno.

Roberto Luís Olinto Ramos
Diretor de Pesquisa

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela Rede de Coleta do IBGE, mediante consulta a entidades pública e privada, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente à produção, comercialização, industrialização, fiscalização, fomento e assistência técnica à agropecuária.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação representativo de cada município, gerenciado pelo Agente de Coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais.

A unidade de investigação da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM é o município.

O efetivo dos rebanhos tem como data de referência o dia 31 de dezembro do ano em questão.

A produção pecuária tem como referência o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano de referência.

Conceituação das variáveis investigadas

Bovinos

Total de mamíferos das espécies *Bos indicus* (boi indiano) ou *Bos taurus* (boi europeu), independentemente de sexo, idade, raça ou finalidade (corte, leite ou trabalho).

Suínos

Total de mamíferos da espécie *Sus scrofa* (porcos e porcas), independentemente de sexo, idade ou finalidade da produção.

Matrizes de suínos

Total de fêmeas de suínos da espécie *Sus scrofa* destinadas à reprodução, ainda que não tenham reproduzido.

Galináceos

Total de aves da espécie *Gallus gallus* (galos, galinhas, frangas, frangos, pintos e pintainhas).

Galinhas

Total de aves fêmeas da espécie *Gallus gallus* destinadas à produção de ovos, independentemente do destino da produção (consumo, industrialização ou incubação). Inclui poedeiras e matrizeiras.

Codornas

Total de aves da espécie *Coturnix coturnix* destinadas à produção de ovos e abate, independentemente de sexo ou idade.

Equinos

Total de mamíferos da espécie *Equus caballus* (cavalos, éguas, potros e potrancas).

Bubalinos

Total de mamíferos da espécie *Buballus buballis*, independentemente de sexo, idade ou finalidade (corte ou leite).

Caprinos

Total de mamíferos da espécie *Capra aegagrus hircus* (bodes, cabras e cabritos), independentemente de sexo, idade ou finalidade (corte ou leite).

Ovinos

Total de mamíferos da espécie *Ovis aries* (ovelhas, carneiros e borregos), independentemente de sexo, idade ou finalidade (lã, corte ou leite).

Vacas ordenhadas

Vacas mestiças ou de raça (de corte, de leite ou de dupla aptidão) existentes no município e que foram ordenhadas em algum período no ano de referência da pesquisa, quer seja para autoconsumo, transformação em queijos, manteiga etc., quer seja para venda.

Leite de vaca

Quantidade total de leite (em litros) produzida, durante o ano de referência da pesquisa, pelas vacas ordenhadas no município.

Ovinos tosquiados

Ovinos de qualquer idade ou sexo, pertencentes ao rebanho do município, que foram tosquiados durante o ano de referência da pesquisa para fins de produção de lã.

Lã bruta

Quantidade total (em kg) de lã bruta (de velo, de garreio ou de cordeiro) obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Ovos

Produção total de ovos de galinha ou de codorna (em dúzias) obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Mel de abelha

Produção total (em kg) de mel (de abelhas criadas em apiários) obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Casulos

Produção total (em kg) de casulos do bicho-da-seda obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Aquicultura

A aquicultura é a atividade de cultivo de organismos cujo ciclo de vida em condições naturais se dá total ou parcialmente em meio aquático. Na PPM, considera-se apenas a criação de animais.

As produções de animais oriundos da pesca extrativa de estabelecimentos de lazer (pesque-pague), de hotéis-fazenda e de animais ornamentais não são objeto de pesquisa.

Peixes

Produção total (em kg) de peixes criados em cativeiro, obtida no município durante o ano de referência da pesquisa, independentemente da espécie ou idade, de água doce ou salgada, vendidos vivos ou *in natura* frescos ou resfriados. Não se consideram peixes ornamentais, peixes congelados e processados (filetados, embalados, pratos prontos etc.).

Camarões

Produção total (em kg) de camarões de água doce ou salgada, criados em cativeiro, obtida no município durante o ano de referência da pesquisa, independentemente da espécie ou idade, vendidos vivos ou *in natura* frescos ou resfriados. Não se consideram camarões ornamentais, camarões congelados e processados (filetados, embalados, pratos prontos etc.).

Moluscos

Produção total (em kg) de ostras, vieiras e mexilhões de água doce ou salgada, criados em cativeiro, obtida no município durante o ano de referência da pesquisa, independentemente da espécie ou idade, vendidos vivos ou *in natura* frescos ou resfriados.

Alevinos

Produção total (em milheiros) de formas jovens de peixes obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Larvas e pós-larvas de camarões

Produção total (em milheiros) de formas jovens de camarões obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Sementes de moluscos

Produção total (em milheiros) de formas jovens de moluscos obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Outros animais da aquicultura

Valor da produção de outros animais oriundos de criatórios aquícolas (rãs, jacarés etc.) obtida no município durante o ano de referência da pesquisa.

Preço médio pago ao produtor

Média dos preços recebidos pelos produtores, ponderados pelas quantidades comercializadas, no ano de referência da pesquisa.

Valor da produção

Produção obtida, multiplicada pelo preço médio pago ao produtor.

Apresentação dos resultados

Os dados apresentados estão expressos na unidade de medida usada na coleta ou em seus múltiplos. Eventuais diferenças entre os totais de uma tabela e o somatório das respectivas parcelas devem-se a arredondamentos. Essas diferenças também podem ocorrer quando os valores tabulados estão expressos em múltiplos da unidade de medida usada na coleta.

Unidades territoriais que não apresentaram efetivo ou produção em cada tabela foram omitidas, quando possível.

Disseminação dos resultados

Nesta publicação, encontram-se os comentários analíticos e duas tabelas de resultados sobre os efetivos dos rebanhos e as quantidades e valores dos produtos de origem animal para o conjunto do País. Os resultados por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios encontram-se no CD-ROM que acompanha a publicação. Esses dados também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser consultados, de modo interativo, por meio do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Comentários

Panorama geral da pecuária brasileira em 2014

De modo geral, a pecuária, em 2014, registrou melhor desempenho do que em 2013, mesmo diante dos cenários nacional e internacional mais restritivos.

Os preços da carne bovina no mercado interno alcançaram níveis elevados, como resultado, em parte, da seca iniciada em 2013, que afetou pastagens, diminuindo a oferta de animais para reposição e abate, e elevando os custos de produção. Como consequência, houve retração no abate de bovinos em 2014, conforme mostrou a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, realizada pelo IBGE. Em compensação, foram registrados aumentos no abate de suínos e de frangos, substitutos da carne bovina, alcançando marcas recordes em suas séries históricas, iniciadas em 1997.

A aquisição de leite pelos laticínios sob inspeção sanitária em 2014 também alcançou recorde na série histórica da Pesquisa Trimestral do Leite, assim como a produção de ovos de galinha em granjas especializadas investigadas pela pesquisa trimestral Produção de Ovos de Galinha, ambas realizadas pelo IBGE.

Os dados da aquicultura, investigados pelo segundo ano consecutivo pela Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM, revelaram aumento da despesca de peixes, bem como da produção de camarões e ostras, vieiras e mexilhões.

Efetivos e produtos da pecuária

Bovinos

O efetivo de bovinos foi de 212,34 milhões de cabeças em 2014, representando um aumento de 0,3% em relação ao registrado em 2013.

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA), o Brasil deteve o segundo maior rebanho de bovinos do mundo em 2014, atrás somente da Índia.

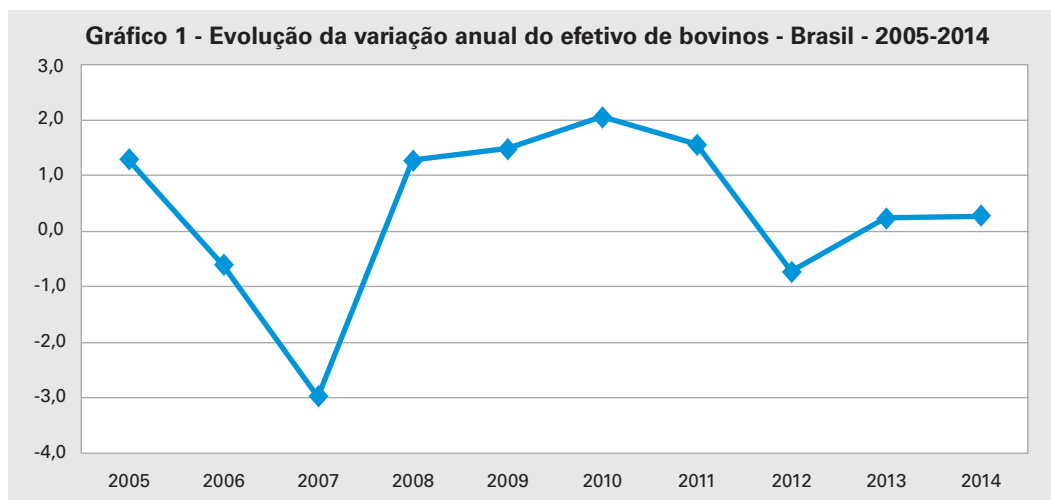
O Centro-Oeste apresentou o maior número de bovinos entre as Grandes Regiões, com 33,5% da participação nacional.

No comparativo entre 2014 e 2013, observou-se crescimento do efetivo de bovinos nas Regiões Norte (2,5%), Nordeste (1,4%) e Centro-Oeste (0,2%), e reduções nas Regiões Sudeste (-2,1%) e Sul (-0,8%). Em termos absolutos, destacou-se o Norte do País, com aumentos nos Estados do Pará, Rondônia e Acre.

No Nordeste, o incremento mais significativo ocorreu no Estado do Maranhão, com variações positivas também nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

No Centro-Oeste, o acréscimo mais expressivo foi registrado no Estado de Mato Grosso, principalmente nos Municípios de Porto Esperidião, Cáceres e Vila Bela da Santíssima Trindade. Os demais estados que compõem a Região Centro-Oeste apresentaram redução em seus efetivos.

No Sudeste, a queda foi influenciada especialmente pelo Estado de Minas Gerais e, em menor grau, pelo Estado de São Paulo. No Sul, somente o Estado de Santa Catarina apresentou aumento no efetivo de bovinos, enquanto os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul apresentaram redução em seus plantéis de forma significativa. No Estado do Paraná, dentre os 15 municípios com os maiores efetivos, 13 registraram queda no rebanho. No Estado do Rio Grande do Sul, a queda foi dispersa entre seus municípios.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2014.

Os Estados de Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Pará detiveram os maiores efetivos de bovinos em 2014, representando, juntos, 54,0% do total nacional.

Em nível municipal, os maiores rebanhos estavam localizados em São Félix do Xingu (PA), Corumbá (MS) e Ribas do Rio Preto (MS). Dentre os 20 municípios com os maiores contingentes, 11 localizam-se no Centro-Oeste, seis no Norte e apenas dois no Sul.

O Gráfico 1 apresenta a série histórica da variação anual do efetivo de bovinos dos últimos 10 anos.

Vacas ordenhadas

Do efetivo total de bovinos em 2014, 10,9% corresponde a vacas ordenhadas, um aumento de 0,5% comparado ao ano anterior, com as Regiões Sudeste e Nordeste apresentando as maiores participações: respectivamente, 34,4% e 20,6% do total nacional. Quanto às Unidades da Federação, Minas Gerais, Goiás e Bahia apresentaram os maiores rebanhos, com, respectivamente, 25,2%, 11,5% e 9,0% do total de vacas ordenhadas.

O Brasil ocupou, em 2014, a segunda posição mundial em relação ao efetivo de vacas ordenhadas, de acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA), ficando atrás apenas da Índia, que possui o maior rebanho de bovinos do mundo.

Produção de leite

Em 2014, a produção de leite foi de 35,17 bilhões de litros, representando um aumento de 2,7% em relação à registrada no ano anterior.

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA), o Brasil ocupou a quinta posição no *ranking* mundial de produção de leite em 2014, atrás da União Europeia, Índia, Estados Unidos e China.

A Região Sul passou a ocupar, em 2014, a primeira posição no *ranking* das Grandes Regiões, com 34,7% da produção nacional (Tabela 1).

Tabela 1 - Quantidade de leite produzida e variação relativa, segundo as Grandes Regiões, em ordem decrescente da quantidade produzida em 2014 - 2013-2014

| Grandes Regiões, em ordem decrescente da quantidade produzida | Produção de leite | | |
|---|---------------------------|-------------------|-----------------------|
| | Quantidade (1 000 litros) | | Variação relativa (%) |
| | 2013 | 2014 | |
| Brasil | 34 255 236 | 35 174 271 | 2,7 |
| Sul | 11 774 330 | 12 200 824 | 3,6 |
| Sudeste | 12 019 946 | 12 169 774 | 1,2 |
| Centro-Oeste | 5 016 291 | 4 969 238 | -0,9 |
| Nordeste | 3 598 249 | 388 286 | 8,1 |
| Norte | 1 846 419 | 1 946 149 | 5,4 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013-2014.

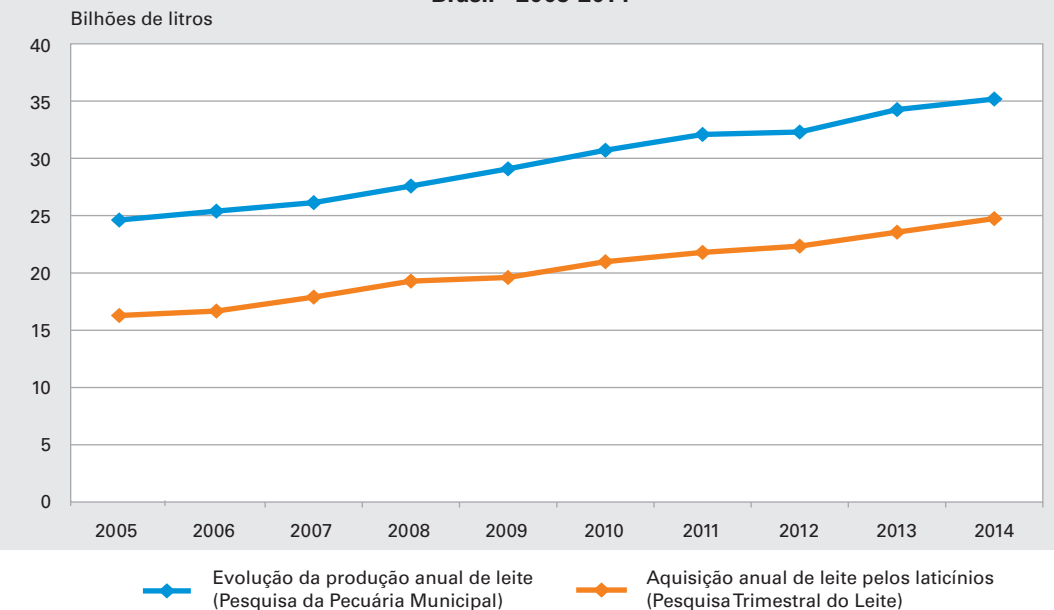
O Estado de Minas Gerais permaneceu como o principal produtor de leite em 2014, com 9,37 bilhões de litros, o que corresponde a 77,0% de toda a produção da Região Sudeste e a 26,6% do total da produção nacional. Na segunda colocação, figurou o Estado do Rio Grande do Sul, seguido pelo Estado do Paraná. A Região Centro-Oeste participou com 14,1%, com o Estado de Goiás na quarta posição nacional.

Em termos municipais, a primeira posição continuou com Castro (PR), seguido pelos Municípios de Piracanjuba (GO) e Patos de Minas (MG).

O preço médio nacional do litro do leite foi de R\$ 0,96, gerando um valor de produção de R\$ 33,78 bilhões em 2014. O maior preço médio foi encontrado na Região Nordeste, R\$ 1,11, enquanto o menor, na Região Norte, R\$ 0,82.

A aquisição de leite por estabelecimentos industriais sob inspeção sanitária (municipal, estadual ou federal), em 2014, foi de 24,75 bilhões de litros. A diferença entre o total de leite produzido no Brasil, apurado pela Pesquisa da Pecuária Municipal, e a quantidade de leite cru adquirida pelos laticínios sob inspeção sanitária, obtida pela Pesquisa Trimestral do Leite, reflete a produção de leite não fiscalizada. Contrastando as séries históricas dessas duas variáveis nos últimos 10 anos (Gráfico 2), observa-se que, em linhas gerais, uma tem acompanhado a outra. A menor diferença observada no período foi de 29,6%, em 2014, enquanto a maior, 34,4%, em 2006.

Gráfico 2 - Evolução da produção anual de leite e da aquisição anual de leite pelos laticínios Brasil - 2005-2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal e Pesquisa Trimestral do Leite 2005-2014.

A produtividade média da produção de leite no Brasil foi de 1 525 litros/vaca/ano, em 2014, correspondendo a um crescimento de 2,2% em relação à observada em 2013 (1 492 litros/vaca/ano). A Região Sul apresentou a maior produtividade nacional, 2 789 litros/vaca/ano, um aumento de 4,3% em 2014, comparado ao ano anterior. As maiores produtividades ocorreram no Sul do País, destacando-se o Estado do Rio Grande do Sul com a maior produtividade nacional (3 034 litros/vaca/ano), seguido pelos Estados de Santa Catarina (2 694 litros/vaca/ano) e Paraná (2 629 litros/vaca/ano). A menor produtividade foi encontrada no Estado de Roraima (345 litros/vaca/ano).

ano). Os Municípios de Araras (SP), Castro (PR) e Carlos Barbosa (RS) apresentaram as três maiores produtividades.

Suínos

O efetivo de suínos foi de 37,93 milhões de cabeças em 2014, indicando um aumento de 3,2% em relação ao registrado em 2013.

Segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA), a produção de carne suína brasileira foi a quarta maior do mundo em 2014, sendo as três primeiras posições ocupadas por China, União Europeia e Estados Unidos.

Quase metade do efetivo de suínos (49,3%) encontrava-se na Região Sul, seguida pelas Regiões Sudeste (18,5%), Nordeste (14,9%), Centro-Oeste (13,8%) e Norte (3,4%). Em relação a 2013, não foram observadas grandes variações de participação das Grandes Regiões.

Do efetivo total de suínos, 12,5% correspondia a matrizes, também concentradas na Região Sul (40,1%): Santa Catarina (14,4%), Paraná (13,7%) e Rio Grande do Sul (12,0%).

Em termos municipais, Uberlândia (MG), Rio Verde (GO) e Toledo (PR), detentores dos maiores efetivos de suínos, também registraram as maiores quantidades de matrizes em 2014.

Bubalinos

O efetivo de bubalinos foi de 1,32 milhão de cabeças em 2014, sendo 1,0% menor que o registrado em 2013. Este efetivo é concentrado na Região Norte (66,5%), com os maiores rebanhos encontrados nos Estados do Pará (37,4%) e Amapá (21,7%). A Região Sudeste figura na sequência, com 11,3% do total localizado, principalmente, nos Estados de São Paulo (6,2%) e Minas Gerais (4,3%). O Nordeste é a região com o terceiro maior rebanho (9,1%), sendo seu principal representante o Estado do Maranhão (6,1%). O Sul participou com 8,1%, sendo o efetivo localizado, principalmente, no Estado do Rio Grande do Sul (5,1%). O Centro-Oeste ficou com os demais 5,0%, com maior participação no Estado de Goiás (2,5%).

No comparativo com 2013, todas as Grandes Regiões apresentaram redução do número absoluto de bubalinos.

Os Municípios de Chaves (PA), Soure (PA) e Cutias (AP) registraram os maiores efetivos de bubalinos no Brasil, conservando as mesmas posições ocupadas em 2013.

Equinos

O efetivo de equinos foi de 5,45 milhões de cabeças, um aumento de 2,6% em relação ao observado em 2013, assim distribuído: 24,2% na Região Sudeste; 22,9% na Nordeste; 19,2% na Centro-Oeste; 17,7% na Sul; e 16,1% na Norte. Os estados com a maior concentração deste efetivo foram Minas Gerais (14,0%), Rio Grande do Sul (9,9%) e Bahia (8,6%).

Em nível municipal, os maiores rebanhos de equinos estavam localizados em Corumbá (MS), Santana do Livramento (RS) e Alegrete (RS).

Caprinos

O efetivo de caprinos foi de 8,85 milhões de cabeças em 2014, uma variação positiva de 0,8% em relação ao observado em 2013.

Em termos de participação regional, o Nordeste deteve 91,6% do plantel desta espécie. O Estado da Bahia concentrou 26,7% do rebanho, seguido pelos Estados de Pernambuco (23,6%) e Piauí (13,9%). Os efetivos de maior relevância municipal foram registrados em Casa Nova (BA), Floresta (PE) e Petrolina (PE).

Ovinos

O efetivo de ovinos foi de 17,61 milhões de unidades, um aumento de 1,9% em relação ao obtido em 2013. Este efetivo é concentrado na Região Nordeste (57,5%), seguida pelas Regiões Sul (29,3%), Centro-Oeste (5,6%), Sudeste (4,0%) e Norte (3,6%).

Os Municípios de Santana do Livramento (RS), Casa Nova (BA) e Alegrete (RS) apresentaram os maiores rebanhos de ovinos em 2014. Cabe destaque o crescimento deste efetivo em Casa Nova (BA), que ocupava a quinta posição em 2013.

Ovinos tosquiados

Do efetivo total de ovinos, 22,6% foram tosquiados em 2014, principalmente na Região Sul (98,0%), no Estado do Rio Grande do Sul (88,7%). Comparativamente a 2013, houve queda de 1,8% no total de ovinos tosquiados.

Produção de lã

A produção de lã gerada pela tosquia e registrada em 2014 foi de 11,85 mil toneladas, uma queda de 1,6% em relação à obtida em 2013. O valor da produção foi de R\$ 84,26 milhões, indicando uma redução de 4,4%, quando comparado ao valor registrado em 2013. O preço médio nacional do quilo da lã foi de R\$ 7,10, com o maior registro no Estado do Rio Grande do Sul (R\$ 7,50) e o menor, no Estado de São Paulo (R\$ 3,30). A produção ocorreu em sete Unidades da Federação: Rio Grande do Sul (92,0%), Paraná (4,7%), Santa Catarina (2,2%), Mato Grosso do Sul (0,9%), São Paulo (0,2%), Minas Gerais (0,06%) e Goiás (0,01%).

A produção de lã esteve presente em 953 municípios brasileiros em 2014, e as maiores produções foram registradas em Santana do Livramento, Alegrete e Uruguaiana, todos no Estado do Rio Grande do Sul, mantendo as mesmas posições ocupadas em 2013. Não foram observadas mudanças significativas no *ranking* dos principais produtores de lã.

Galináceos

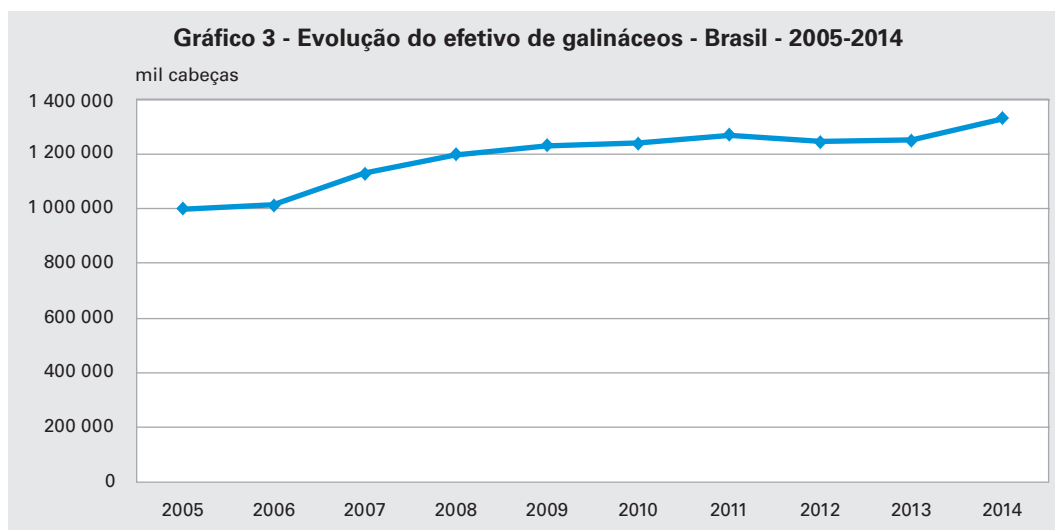
O efetivo de galináceos foi de 1,331 bilhão de cabeças em 2014, um aumento de 6,6% em relação ao registrado em 2013. No Gráfico 3, é possível perceber incremento constante deste efetivo nos últimos 10 anos, com uma única interrupção em 2012.

Segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA), o Brasil ocupava a terceira posição na produção mundial de carne de frango em 2014, ficando atrás dos Estados Unidos e da China.

Grande parte do efetivo de galináceos encontrava-se localizado na Região Sul (46,0%), tendo o Estado do Paraná o maior quantitativo desta espécie (22,7%). O Sudeste participou com 28,8% do total nacional, localizado, principalmente, nos Estados de São Paulo (15,9%) e Minas Gerais (9,4%). O Centro-Oeste apresentou 11,4% de participação, com grande peso dos Estados de Goiás (5,2%) e Mato Grosso (3,5%). O Nordeste registrou 10,8% de participação, sendo o alojamento bastante distribuído entre as Unidades da Federação que compõem a região, com os maiores efetivos localizados nos Estados da Bahia (2,5%), Pernambuco (2,4%) e Piauí (2,1%). O Norte registrou participação de 3,0%, tendo o Estado do Pará o maior peso na região.

Entre 2013 e 2014, houve aumento no alojamento de galináceos em 31.12 em todas as Grandes Regiões brasileiras. O maior acréscimo foi observado no Sul (6,0%), tendo ocorrido nos Estados do Paraná (9,4%) e Santa Catarina (7,7%). O Estado do Rio Grande do Sul, por sua vez, registrou queda deste efetivo (-2,1%). No Centro-Oeste, o incremento foi de 13,0% e ocorreu em todos os estados, sendo mais observado em Goiás (14,6%) e em Mato Grosso (18,7%). No Sudeste, o aumento foi de 3,5% e só não ocorreu no Estado de São Paulo (-1,6%). No Norte, houve queda apenas nos Estados de Rondônia (-4,4%) e Roraima (-19,6%), tendo crescido fortemente nos Estados do Pará (50,3%) e Tocantins (42,6%). No Nordeste, o crescimento foi bastante generalizado, não sendo registrado apenas nos Estados do Maranhão (-2,3%), Ceará (-0,9%) e Paraíba (-4,3%).

Os Municípios de Bastos (SP), Rio Verde (GO) e Santa Maria de Jetibá (ES) registraram os maiores efetivos de galináceos.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2014.

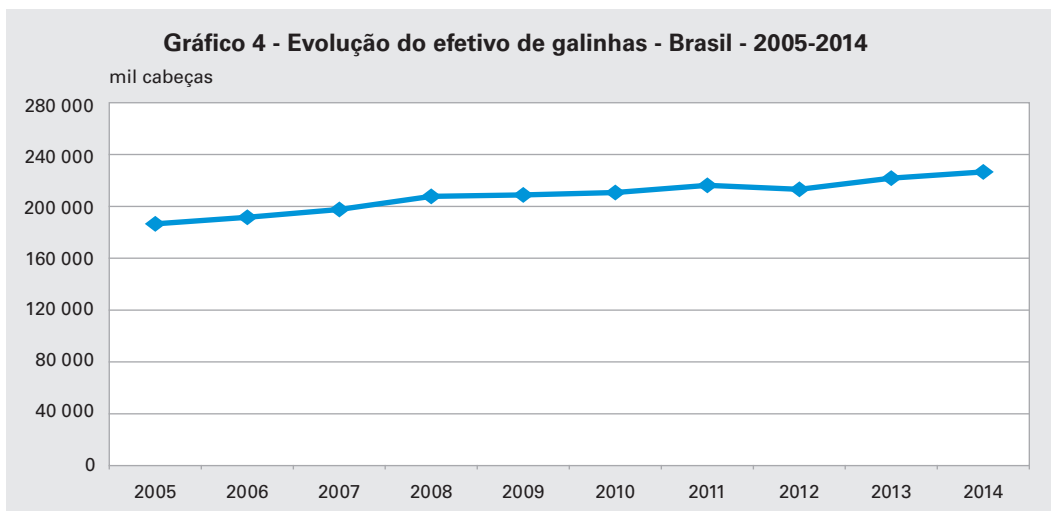
Galinhas

Do efetivo total de galináceos, 17,0% correspondia a galinhas, totalizando 226,62 milhões de cabeças, um aumento de 2,1% em relação ao registrado em 2013.

Em termos regionais, o Sudeste participou com 36,4% do efetivo de galinhas, seguido pelo Sul (28,1%), Nordeste (18,9%), Centro-Oeste (12,3%) e Norte (4,3%). O efetivo de galinhas encontrava-se, em sua maioria, nos Estados de São Paulo (21,3%), Paraná (10,8%) e Rio Grande do Sul (9,4%).

Os Municípios de Bastos (SP), Santa Maria de Jetibá (ES) e Itanhandu (MG) apresentaram os maiores efetivos.

A queda registrada no efetivo de galináceos em 2012, único ano com redução desta espécie desde 2005, pode ser observada também no efetivo de galinhas (Gráfico 4).

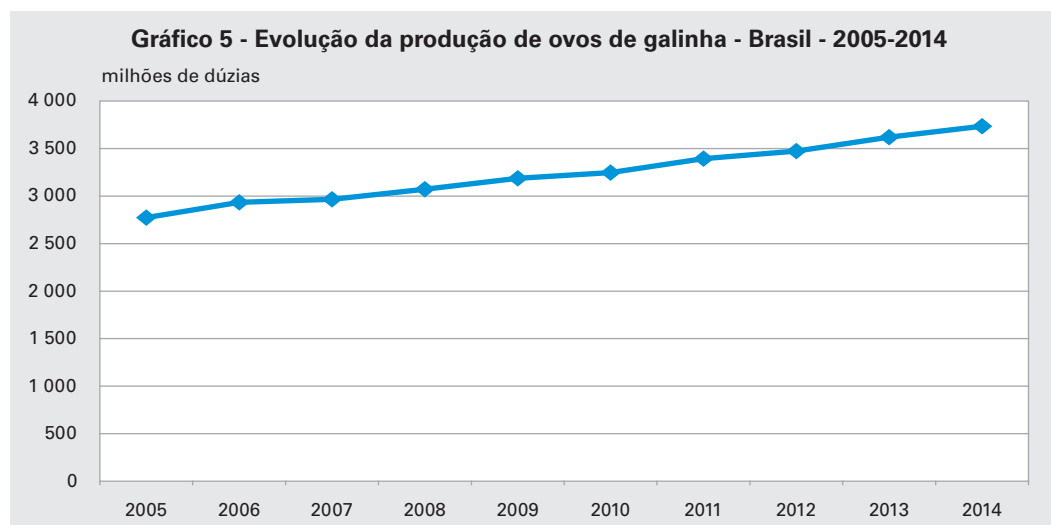


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2014.

Produção de ovos de galinha

A produção de ovos de galinha foi de 3,73 bilhões de dúzias, um aumento de 3,2% em relação à observada em 2013.

O valor da produção registrou incremento de 12,7% no mesmo comparativo. O preço médio nacional ficou em torno de R\$ 2,50 a dúzia, sendo o mais alto registrado no Estado do Tocantins (R\$ 5,40), e o menor, no Estado de São Paulo (R\$ 2,00). Em 2013, o preço nacional médio foi de R\$ 2,30, observando-se, portanto, uma alta de 9,2% em 2014. Os preços de ovos de galinha foram menores, em 2014, nos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo e no Distrito Federal.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2014.

A Região Sudeste representou 42,7% da produção de ovos de galinha, seguida pelas Regiões Sul (26,1%), Nordeste (15,5%), Centro-Oeste (12,2%) e Norte (3,4%). O Estado de São Paulo foi o que mais produziu ovos de galinha (25,8%), seguido pelos Estados do Paraná (10,1%) e Rio Grande do Sul (9,7%).

A produção de ovos de galinha cresceu em todas as Grandes Regiões em 2014, comparado ao ano anterior, sendo os aumentos ocorridos nas Regiões Sudeste e Nordeste bastante significativos. Nos últimos 10 anos, nota-se crescimento constante desta produção no Brasil, conforme expresso no Gráfico 5.

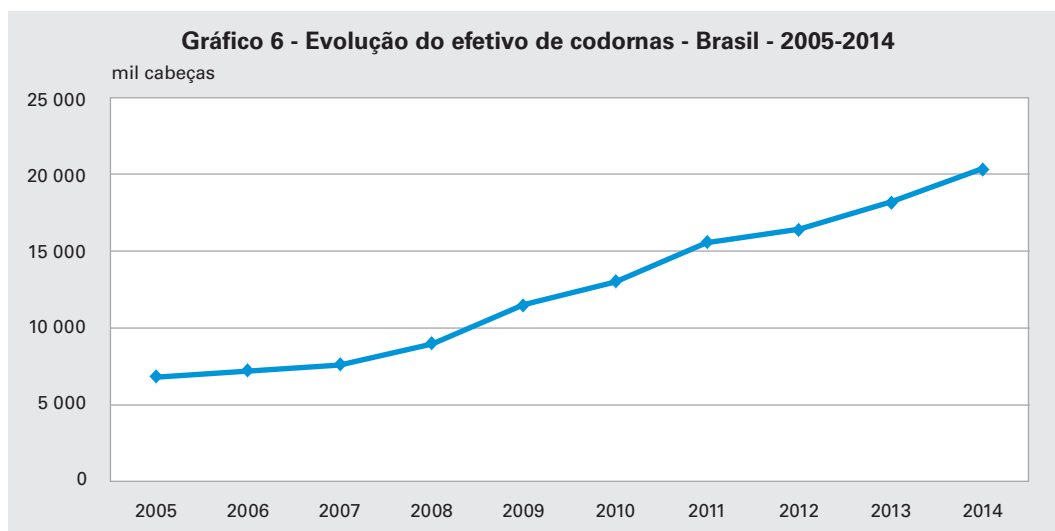
Os Municípios de Bastos (SP), Santa Maria de Jetibá (ES) e Itanhandu (MG) foram os que mais produziram ovos de galinha, preservando as posições que assumiam em 2013.

Codornas

O efetivo de codornas foi de 20,34 milhões de cabeças, um aumento de 11,9% em relação ao registrado em 2013. Ao analisar a série histórica deste efetivo nos últimos 10 anos, observa-se grande e constante incremento da espécie (Gráfico 6).

A grande concentração deste efetivo foi na Região Sudeste (78,2%), sendo o Estado de São Paulo o maior produtor, com 54,5% do total nacional. O comparativo entre 2013 e 2014 mostrou queda do efetivo de codornas somente no Sul, mais precisamente no Estado de Santa Catarina. Por outro lado, o Sudeste registrou aumento expressivo (15,0%), sobretudo nos Estados de São Paulo (12,8%) e Espírito Santo (44,3%), que representam, juntos, quase a totalidade do acréscimo ocorrido regionalmente. No Nordeste, o crescimento foi de 11,2%, sendo observado em quase todas as Unidades da Federação, exceto em Alagoas (-7,0%) e Maranhão (-21,6%). No Norte, o acréscimo foi de 57,2%, resultado, principalmente, do desempenho do Estado de Rondônia, com 82,2% de incremento. No Centro-Oeste, os efetivos aumentaram no Distrito Federal (40,1%) e no Mato Grosso do Sul (1,6%).

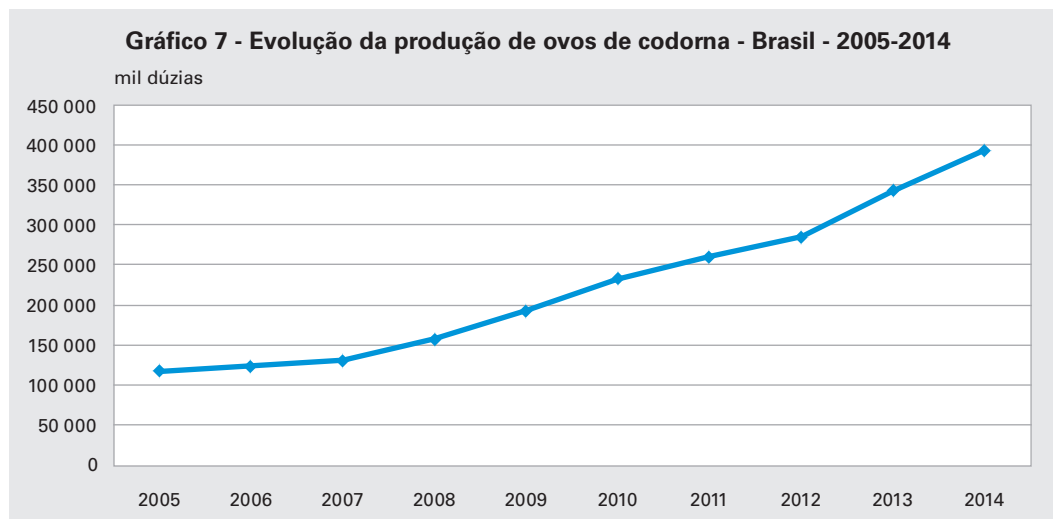
Os Municípios de Bastos (SP), Iacri (SP) e Santa Maria de Jetibá (ES) possuíam os maiores efetivos desta espécie, respondendo, respectivamente, por 19,7%, 14,8% e 11,3% do efetivo nacional.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2014.

Produção de ovos de codorna

A produção de ovos de codorna foi de 392,73 milhões de dúzias, registrando um aumento de 14,7% em relação à registrada em 2013. O incremento na produção de ovos foi constante nos últimos 10 anos, seguindo o acréscimo também verificado na criação de codornas no País (Gráfico 7).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2014.

O valor da produção total foi de R\$ 312,22 milhões, um aumento de 11,0% em relação ao apurado em 2013. O preço nacional médio da dúzia do produto foi de R\$ 0,80, o mesmo registrado em 2013. O preço mais alto foi observado em Roraima (R\$ 2,80), enquanto o menor, no Espírito Santo (R\$ 0,60).

A produção de ovos de codorna localizava-se, principalmente, na Região Sudeste (82,1%). O Estado de São Paulo destacou-se com a maior participação no total nacional (59,3%), vindo em sequência os Estados do Espírito Santo (11,5%) e Minas Gerais (9,6%).

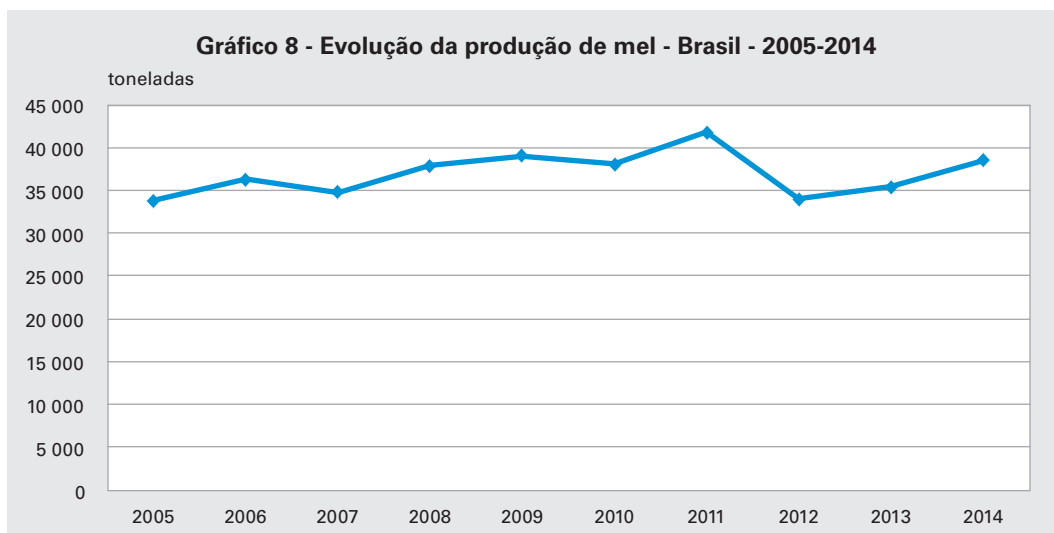
Os Municípios de Bastos (SP), Iacri (SP) e Santa Maria de Jetibá (ES), detentores dos maiores efetivos, também apresentaram as maiores produções de ovos de codorna em 2014.

Produção de mel

A quantidade de mel produzido em 2014 foi de 38,47 mil toneladas, indicando um aumento de 8,8% em relação ao obtido no ano anterior. Após queda brusca da produção em 2012, esse é o segundo ano consecutivo com variação positiva (Gráfico 8).

A Região Sul segue como a principal produtora, com 42,8% do total nacional, seguida pelas Regiões Nordeste (28,2%), Sudeste (21,9%), Centro-Oeste (4,4%) e Norte (2,7%).

O Estado do Rio Grande do Sul, apesar da queda de 17,8% no comparativo com 2013, continuou líder na produção de mel, com 5,99 mil toneladas, porém apresentando menor diferença em relação ao segundo lugar, ocupado pelo Estado do Paraná, com 5,67 mil toneladas. Apesar da colocação estadual, os Municípios de Botucatu (SP), Ribeira do Pombal (BA) e Içara (SC) se destacaram como os três maiores produtores.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2005-2014.

Produção de casulos do bicho-da-seda

A produção de casulos do bicho-da-seda foi de 2,86 toneladas em 2014, indicando uma queda de 1,0% em relação à obtida em 2013. A Região Sul foi a principal produtora, com 85,7% do total nacional, estando toda a produção concentrada no Estado do Paraná. Os demais estados produtores foram São Paulo e Mato Grosso do Sul. No *ranking* municipal, Nova Esperança (PR), Bastos (SP) e Alto Paraná (PR) foram os três maiores produtores.

Aquicultura

Visão geral da aquicultura brasileira em 2014

Em 2014, as 27 Unidades da Federação e os 2 871 municípios brasileiros apresentaram informações sobre algum produto da aquicultura. O valor total da produção foi de R\$ 3,87 bilhões, sendo a maior parte (70,2%) oriunda da criação de peixes, seguida pela criação de camarões (20,5%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Quantidade e valor dos principais produtos da aquicultura, segundo os produtos, em ordem decrescente do valor total da produção - Brasil - 2014

| Principais produtos, em ordem decrescente do valor total da produção | Produção da aquicultura | | |
|--|-------------------------|----------------------|-------------------|
| | Quantidade | Valor | |
| | | Total (1 000 R\$) | Percentual (%) |
| Total | | 3 865 884 | 100,0 |
| Peixes (kg) | 474 329 095 | 2 714 556 | 70,2 |
| Camarões (kg) | 65 018 452 | 793 567 | 20,5 |
| Alevinos (milheiros) | 797 427 | 156 082 | 4,0 |
| Larvas e pós-larvas de camarões (milheiros) | 13 753 293 | 103 208 | 2,7 |
| Ostras, vieiras e mexilhões (kg) | 22 091 879 | 93 329 | 2,4 |
| Outros animais (1) | .. | 2 757 | 0,1 |
| Sementes de ostras, vieiras e mexilhões (milheiros) | 66 680 | 1 757 | 0,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2014.

(1) Foi pesquisado apenas o valor da produção por incluir diferentes espécies de animais, não sendo aplicável a unidade de medida de produção.

Piscicultura

Peixes

A produção total da piscicultura brasileira foi de 474,33 mil toneladas em 2014, representando um aumento de 20,9% em relação à registrada no ano anterior.

A Região Norte, que em 2013 ficou à frente apenas da Região Sudeste, despontou na liderança da participação entre as Grandes Regiões. Esse crescimento da Região Norte, em 2014, foi impulsionado, sobretudo pelo Estado de Rondônia, que subiu para a primeira posição do *ranking* das Unidades da Federação, com a despesca de 75,02 mil toneladas de peixes. O Estado do Mato Grosso, por sua vez, caiu para a segunda posição, com a despesca de 60,95 mil toneladas (Tabela 3).

O Município de Sorriso (MT) continuou sendo o principal produtor de peixes em 2014, registrando a despesca de 21,00 mil toneladas, quantidade 2,4% inferior à registrada em 2013. O Município de Jaguaribara (CE) permaneceu na segunda posição, com a despesca de 16,92 mil toneladas, quantidade 16,0% maior que a registrada em 2013.

Tabela 3 - Quantidade e valor da produção de peixes, segundo as Unidades da Federação, em ordem decrescente da quantidade produzida - 2014

| Unidades da Federação, em ordem decrescente da quantidade produzida | Produção de peixes | | | |
|---|--------------------|----------------|-------------------|----------------|
| | Quantidade | | Valor | |
| | Total (kg) | Percentual (%) | Total (1 000 R\$) | Percentual (%) |
| Brasil | 474 329 095 | 100,0 | 2 714 556 | 100,0 |
| Rondônia | 75 023 145 | 15,8 | 380 463 | 14,0 |
| Mato Grosso | 60 946 144 | 12,8 | 416 541 | 15,3 |
| Paraná | 57 340 461 | 12,1 | 238 517 | 8,8 |
| Ceará | 36 291 207 | 7,7 | 214 465 | 7,9 |
| Santa Catarina | 31 602 919 | 6,7 | 140 353 | 5,2 |
| São Paulo | 27 441 700 | 5,8 | 127 285 | 4,7 |
| Amazonas | 22 527 138 | 4,7 | 172 310 | 6,3 |
| Goiás | 21 619 660 | 4,6 | 147 094 | 5,4 |
| Maranhão | 17 717 773 | 3,7 | 114 839 | 4,2 |
| Minas Gerais | 16 530 509 | 3,5 | 98 573 | 3,6 |
| Rio Grande do Sul | 15 194 173 | 3,2 | 99 803 | 3,7 |
| Roraima | 14 151 525 | 3,0 | 81 216 | 3,0 |
| Pará | 11 906 115 | 2,5 | 83 896 | 3,1 |
| Bahia | 10 240 167 | 2,2 | 50 370 | 1,9 |
| Tocantins | 9 613 291 | 2,0 | 71 787 | 2,6 |
| Espírito Santo | 7 949 037 | 1,7 | 41 714 | 1,5 |
| Piauí | 7 692 199 | 1,6 | 54 970 | 2,0 |
| Acre | 5 401 011 | 1,1 | 37 945 | 1,4 |
| Mato Grosso do Sul | 4 961 366 | 1,0 | 25 289 | 0,9 |
| Pernambuco | 4 757 857 | 1,0 | 27 545 | 1,0 |
| Sergipe | 4 610 646 | 1,0 | 23 788 | 0,9 |
| Alagoas | 2 633 506 | 0,6 | 14 764 | 0,5 |
| Distrito Federal | 2 520 000 | 0,5 | 11 340 | 0,4 |
| Rio Grande do Norte | 2 390 233 | 0,5 | 16 678 | 0,6 |
| Paraíba | 1 506 998 | 0,3 | 9 896 | 0,4 |
| Rio de Janeiro | 1 254 478 | 0,3 | 9 337 | 0,3 |
| Amapá | 505 837 | 0,1 | 3 777 | 0,1 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2014.

Tabela 4 - Quantidade e valor da produção de peixes, segundo as espécies ou grupos de peixes, em ordem decrescente da quantidade produzida Brasil - 2014

| Espécies ou grupos de peixes, em ordem decrescente da quantidade produzida | Produção de peixes | | | |
|--|--------------------|----------------|----------------------|----------------|
| | Quantidade | | Valor | |
| | Total (kg) | Percentual (%) | Total (1 000 R\$) | Percentual (%) |
| Total | 474 329 095 | 100,0 | 2 714 555 511 | 100,0 |
| Tilápia | 198 664 464 | 41,9 | 962 122 824 | 35,4 |
| Tambaqui | 139 209 130 | 29,3 | 755 756 443 | 27,8 |
| Tambacu e tambatinga | 40 266 557 | 8,5 | 250 975 442 | 9,2 |
| Carpa | 20 886 062 | 4,4 | 118 677 235 | 4,4 |
| Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim | 20 437 237 | 4,3 | 186 086 256 | 6,9 |
| Pacu e patinga | 14 553 069 | 3,1 | 97 075 480 | 3,6 |
| Pirarucu | 11 762 850 | 2,5 | 118 670 350 | 4,4 |
| Matrinxã | 10 717 744 | 2,3 | 86 874 340 | 3,2 |
| Pirapitinga | 4 598 702 | 1,0 | 32 074 396 | 1,2 |
| Piau, piapara, piaçu e piava | 4 434 107 | 0,9 | 35 413 793 | 1,3 |
| Outros peixes | 2 879 427 | 0,6 | 18 288 364 | 0,7 |
| Curimatã, curimbatá | 2 403 129 | 0,5 | 17 621 876 | 0,6 |
| Truta | 1 703 606 | 0,4 | 21 903 943 | 0,8 |
| Traíra, trairão | 1 184 311 | 0,2 | 8 167 103 | 0,3 |
| Lambari | 270 912 | 0,1 | 2 069 640 | 0,1 |
| Jatuarana, piabanha e piracanjuba | 255 463 | 0,1 | 1 640 231 | 0,1 |
| Tucunaré | 63 901 | 0,0 | 640 695 | 0,0 |
| Dourado | 38 424 | 0,0 | 497 100 | 0,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2014.

Confirmando a liderança observada no ano anterior, a tilápia foi a espécie mais criada, em 2014, com 198,49 mil toneladas despescadas, o equivalente a 41,9% do total da piscicultura. A espécie registrou um aumento de 17,3% em relação à produção obtida em 2013 (Tabela 4).

O Município de Jaguaribara (CE) continuou líder no *ranking* municipal da produção de tilápia, única espécie nele produzida, com a despesca de 16,92 mil toneladas em 2014. A segunda posição, antes ocupada por Santa Fé do Sul (SP), passou a ser de Orós (CE), com a despesca de 6,28 mil toneladas de tilápia. Enquanto a produção de Orós aumentou 18,9%, a de Santa Fé do Sul decresceu 11,2% em relação à observada em 2013.

O tambaqui manteve a segunda posição no *ranking* de peixes, com a despesca de 139,21 mil toneladas, ou 29,3% do total nacional. de 56,9% em sua produção, sobretudo pelo acréscimo de 90,3% ocorrido na Região Norte, principal região produtora, que responde por 76,1% do total.

As espécies não listadas no questionário da pesquisa foram registradas no item "outros peixes", destacando-se as seguintes: jundiá, catfish, jundiara e bagre.

Alevinos

A produção de alevinos foi de 797,43 mil em 2014, uma variação negativa de 2,6% em relação à observada no ano anterior. O Estado do Paraná continuou líder na produção nacional, com 21,9% do total apurado no País. No *ranking* de municí-

pios, os primeiros quatro colocados também foram do Estado do Paraná, sendo o Município de Toledo o principal produtor (42,00 mil milheiros), seguido por Palotina (40,00 mil milheiros), Rolândia (23,50 mil milheiros) e Francisco Beltrão (23,00 mil milheiros). O Município de Coruripe (AL) ficou na quinta posição, com produção de 22,05 mil milheiros. Em termos regionais, a Região Sul (29,6%) é a maior produtora de alevinos, seguida pelas Regiões Nordeste (26,8%), Sudeste (18,1%), Centro-Oeste (16,4%) e Norte (9,1%).

Carcinicultura

Camarão

A produção de camarão é concentrada na Região Nordeste (99,33%), sendo os Estados do Ceará e Rio Grande do Norte os maiores produtores nacionais. Em 2014, a liderança continuou com o Ceará, que registrou uma produção de 35,39 mil toneladas, vindo a seguir o Rio Grande do Norte, com 18,29 mil toneladas. Juntos, os dois estados responderam por 82,6% da produção nacional. Aracati (CE) permaneceu como destaque em 2014, com produção de 8,82 mil toneladas de camarão. Nas oito primeiras posições, encontram-se seis municípios do Ceará (Aracati, Beberibe, Acaraú, Jaguaruana, Fortim e Camocim) e dois do Rio Grande do Norte (Mossoró e Canguaretama), apenas com algumas trocas de posições entre os municípios em relação ao *ranking* observado em 2013.

Larvas e pós-larvas de camarão

Na produção de larvas e pós-larvas de camarão, o destaque continuou sendo o Estado do Rio Grande do Norte, com 72,1% do total nacional em 2014. Os Municípios de Canguaretama e Touros, ambos do Rio Grande do Norte, mantiveram as primeiras colocações no *ranking* municipal, a exemplo de 2013, com 60,0% da produção estadual. Na terceira colocação, ficou o Município de Aracati (CE).

Malacocultura

Ostras, vieiras e mexilhões

O Estado de Santa Catarina continuou sendo o principal produtor de ostras, vieiras e mexilhões em 2014, com 21,65 mil toneladas, ou 98,0% do total nacional. Nove de seus municípios estão entre os 10 primeiros colocados no *ranking*, destacando-se Palhoça, que permaneceu na liderança, com 60,8% da produção estadual e 59,6% da produção nacional.

Sementes de ostras, vieiras e mexilhões

O Estado de Santa Catarina, representado pelo Município de Florianópolis, foi o principal produtor de sementes de ostras, vieiras e mexilhões em 2014, registrando 88,2% do total da produção. Os demais estados produtores foram Rio de Janeiro e Pará.

Outros animais

A pesquisa identificou produção de outros animais da aquicultura em oito Unidades da Federação e 24 municípios. Essa produção foi referente à criação de rãs, jacarés, caranguejos e siris, com valor total de R\$ 2,76 milhões.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Efetivo dos rebanhos em 31.12 e variação anual, segundo as categorias - Brasil - 2013-2014

| Categorias | Quantidade (cabeças) | | Variação anual 2014/2013 (%) |
|----------------------|----------------------|----------------------|------------------------------------|
| | 2013 | 2014 | |
| Grande porte | 218 408 652 | 219 114 011 | 0,3 |
| Bovinos | 211 764 292 | 212 343 932 | 0,3 |
| Bubalinos | 1 332 284 | 1 319 478 | (-) 1,0 |
| Equinos | 5 312 076 | 5 450 601 | 2,6 |
| Médio porte | 62 813 325 | 64 395 690 | 2,5 |
| Suínos (1) | 36 743 593 | 37 929 357 | 3,2 |
| Matrizes de suínos | 4 615 201 | 4 752 728 | 3,0 |
| Caprinos | 8 779 213 | 8 851 879 | 0,8 |
| Ovinos | 17 290 519 | 17 614 454 | 1,9 |
| Pequeno porte | 1 266 957 493 | 1 351 392 471 | 6,7 |
| Galináceos (2) | 1 248 785 538 | 1 331 053 668 | 6,6 |
| Galinhas | 221 862 457 | 226 616 105 | 2,1 |
| Codornas | 18 171 955 | 20 338 803 | 11,9 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013-2014.

(1) Inclui matrizes de suínos. (2) Inclui galinhas.

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos de origem animal e variação anual - Brasil - 2013-2014

| Produtos | Quantidade produzida | | Variação anual 2014/2013 (%) | Valor (1 000 R\$) | | Variação anual 2014/2013 (%) |
|---|----------------------|----------------|------------------------------------|-------------------|------------------|------------------------------------|
| | 2013 | 2014 | | 2013 | 2014 | |
| Leite produzido (1 000 litros) | 34 255 236 | 35 174 271 | 2,7 | 32 417 960 | 33 785 670 | 4,2 |
| Ovos de galinha (1 000 dúzias) | 3 619 217 | 3 734 257 | 3,2 | 8 302 291 | 9 354 322 | 12,7 |
| Ovos de codorna (1 000 dúzias) | 342 503 | 392 725 | 14,7 | 281 411 | 312 219 | 10,9 |
| Mel de abelha (t) | 35 365 | 38 472 | 8,8 | 263 195 | 316 229 | 20,2 |
| Casulos do bicho-da-seda (t) | 2 709 | 2 682 | (-) 1,0 | 34 818 | 41 246 | 18,5 |
| Lã (t) | 12 041 | 11 851 | (-) 1,6 | 88 122 | 84 264 | (-) 4,4 |
| Piscicultura | .. | .. | .. | 2 150 368 | 2 871 266 | 33,5 |
| Total de peixes (t) | 392 493 | 474 329 | 20,9 | 2 020 922 | 2 715 184 | 34,4 |
| Carpa (t) | 18 837 | 20 886 | 10,9 | 100 731 | 118 677 | 17,8 |
| Curimatã, Curimbatá (t) | 2 774 | 2 403 | (-) 13,4 | 18 713 | 17 622 | (-) 5,8 |
| Dourado (t) | 139 | 38 | (-) 72,4 | 1 932 | 497 | (-) 74,3 |
| Jatuarana, Piabanha e Piracanjuba (t) | 855 | 255 | (-) 70,1 | 5 316 | 1 640 | (-) 69,1 |
| Lambari (t) | 256 | 271 | 6,0 | 1 598 | 2 069 | 29,5 |
| Matrinxã (t) | 5 486 | 10 718 | 95,4 | 36 302 | 86 874 | 139,3 |
| Pacu e Patinga (t) | 13 653 | 14 553 | 6,6 | 77 627 | 97 075 | 25,1 |
| Piau, Piapara, Piauçu e Piava (t) | 3 793 | 4 434 | 16,9 | 25 632 | 35 414 | 38,2 |
| Pintado, Cachara, Cachapira e Pintachara, Surubim | 15 715 | 20 437 | 30,1 | 127 019 | 186 086 | 46,5 |
| Pirapitinga (t) | 4 766 | 4 599 | (-) 3,5 | 27 837 | 32 074 | 15,2 |
| Pirarucu (t) | 2 301 | 11 763 | 411,2 | 21 591 | 118 670 | 449,6 |
| Tambacu, Tambatinga (t) | 60 463 | 40 267 | (-) 33,4 | 292 856 | 250 975 | (-) 14,3 |
| Tambaqui (t) | 88 719 | 139 209 | 56,9 | 479 349 | 755 756 | 57,7 |
| Tilápia (t) | 169 306 | 198 664 | 17,3 | 766 251 | 962 123 | 25,6 |
| Traíra e Trairão (t) | 1 155 | 1 184 | 2,5 | 6 611 | 8 167 | 23,5 |
| Truta (t) | 957 | 1 704 | 78,0 | 10 640 | 21 904 | 105,9 |
| Tucunaré (t) | 147 | 64 | (-) 56,6 | 1 335 | 641 | (-) 52,0 |
| Outros peixes (t) | 3 170 | 2 879 | (-) 9,2 | 19 582 | 18 288 | (-) 6,6 |
| Alevinos (1 000 unidades) | 818 850 | 797 427 | (-) 2,6 | 129 446 | 156 082 | 20,6 |
| Carcinicultura | .. | .. | .. | 841 234 | 896 775 | 6,6 |
| Camarão (t) | 64 669 | 65 018 | 0,5 | 765 014 | 793 567 | 3,7 |
| Larvas e pós-larvas (1 000 unidades) | 11 178 767 | 13 753 293 | 23,0 | 76 220 | 103 208 | 35,4 |
| Malacocultura | .. | .. | .. | 59 361 | 95 086 | 60,2 |
| Ostras, vieiras e mexilhões (t) | 19 360 | 22 092 | 14,1 | 58 048 | 93 329 | 60,8 |
| Sementes de moluscos (1 000 unidades) | 66 956 | 66 680 | (-) 0,4 | 1 313 | 1 757 | 33,7 |
| Outros animais da aquicultura | .. | .. | .. | 4 287 | 2 757 | (-) 35,7 |
| Aquicultura, total | .. | .. | .. | 3 055 250 | 3 865 255 | 26,5 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal 2013-2014.

Referências

DAIRY. Cows milk production and consumption: summary for selected countries. In: ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. *PSD online*: production, supply and distribution. Washington, DC: USDA, 2015. Disponível em: <<http://apps.fas.usda.gov/psdonline/>>. Acesso em: ago. 2015.

LIVESTOCK. Cattle selected country summary: stocks, production. In: ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. *PSD online*: production, supply and distribution. Washington, DC: USDA, 2015a. Disponível em: <<http://apps.fas.usda.gov/psdonline/>>. Acesso em: ago. 2015.

LIVESTOCK. Swine selected countries summary: stocks, production. In: ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. *PSD online*: production, supply and distribution. Washington, DC: USDA, 2015b. Disponível em: <<http://apps.fas.usda.gov/psdonline/>>. Acesso em: ago. 2015.

PESQUISA da pecuária municipal. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2015a. tab. 74, 3939. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=3939&z=t&o=24>>. Acesso em: ago. 2015.

PESQUISA trimestral de abate de animais. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2015b. tab. 1092, 1093, 1094. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: ago. 2015.

PESQUISA trimestral do leite. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, 2015c. tab. 1086. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: ago. 2014.

POULTRY. Broiler meat selected countries summary: production, consumption. In: ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. *PSD online*: production, supply and distribution. Washington, DC: USDA, 2015. Disponível em: <<http://apps.fas.usda.gov/psdonline/>>. Acesso em: ago. 2015.

Anexo

Questionário da Pesquisa da Pecuária Municipal 2014



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária

PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL

01

IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

ANO -
AGÊNCIA -
MUNICÍPIO -

UF -

OBRIGATORIEDADE E SIGILO DAS INFORMAÇÕES – A legislação vigente, de acordo com o Decreto Federal nº 73.177 de 20 de novembro de 1973 e a Lei nº 5.534 de 14 de novembro de 1968, modificada pela Lei nº 5.878 de 11 de maio de 1973, dispõe sobre a obrigatoriedade e sigilo das informações coletadas pelo IBGE, as quais se destinam, exclusivamente, a fins estatísticos, e não poderão ser objeto de certidão e nem terão eficácia jurídica como meio de prova.

02

EFETIVO EM 31/12 DO ANO-BASE

| DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE (cabeças) | | DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE (cabeças) | |
|--------------------|----------------------|----------|---------------|----------------------|----------|
| | Ano anterior | Ano-base | | Ano anterior | Ano-base |
| Bovinos | | | Codornas | | |
| Suínos | | | Equinos | | |
| Matrizes de suínos | | | Bubalinos | | |
| Galináceos | | | Caprinos | | |
| Galinhas | | | Ovinos | | |

03

PRODUÇÃO DURANTE ANO-BASE

| DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE | | PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/unidade de medida) | |
|--|--------------|----------|--|----------|
| | Ano anterior | Ano-base | Ano anterior | Ano-base |
| Leite produzido (litro) | | | | |
| <i>Vacas ordenhadas (cabeças)</i> | | | | |
| Ovos de galinha (dúzia) | | | | |
| Ovos de codorna (dúzia) | | | | |
| Mel (kg) | | | | |
| Lã bruta (kg) | | | | |
| <i>Ovinos tosquiados (cabeças)</i> | | | | |
| Casulos (bicho-da-seda) (kg) | | | | |
| AQUICULTURA | QUANTIDADE | | PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (R\$/unidade de medida) | |
| Piscicultura | Ano anterior | Ano-base | Ano anterior | Ano-base |
| Carpa (kg) | | | | |
| Curimatã, Curimatá (kg) | | | | |
| Dourado (kg) | | | | |
| Jatuarana, Piabanha e Piracanjuba (kg) | | | | |
| Lambari (kg) | | | | |
| Matrinã (kg) | | | | |
| Pacu e Patinga (kg) | | | | |
| Piau, Piapara, Piauçu e Piava (kg) | | | | |
| Pintado, Cachara, Cachapira, Pintachara e Surubim (kg) | | | | |
| Pirapitinga (kg) | | | | |
| Pirarucu (kg) | | | | |
| Tambacu e Tambatinga (kg) | | | | |
| Tambaqui (kg) | | | | |
| Tilápia (kg) | | | | |
| Traíra e Trairão (kg) | | | | |

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

Gerência de Silvicultura e Extrativismo Vegetal

Luis Celso Guimarães Lins

Evaldo Lopes do Rêgo

Supervisão da Atividade da Pecuária

Angela da Conceição Lordão

Sérgio Deleage Ferreira

Walber Oliveira Marques

Elaboração do texto

Adriana Helena Gama dos Santos

Angela da Conceição Lordão

Geremias de Mattos Fontes Neto

Maxwell Merçon Tezolin Barros Almeida

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Ricardo dos Santos Carvalho

Nelson de Mattos Coimbra

Denize do Reis Martinez

Coordenação de Metodologia e Banco de Dados

Luiz Antônio Vivacqua Correa Meyer

Gerência de Acesso a Banco de Dados

Luiz Antônio Gauziski de Araújo Figueredo

Anderson de Almeida França

Supervisores Estaduais

RO – Antony dos Santos Souza

AC – Gardênia de Oliveira Sales

AM – Pablo Neruda Queiroz de Oliveira

RR – Amancio Guerra Raposo Junior

PA – Thelmo Araújo Dariva

AP – Raul Tabajara Lima e Silva

TO – João Francisco Severo dos Santos

MA – Francisco Alberto Bastos Oliveira

PI – Pedro Andrade de Oliveira

CE – Regina Lucia Feitosa Dias

RN – Elder de Oliveira Costa

PB – José Rinaldo de Souza

PE – Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL – Selma Regina Dos Santos

SE – Hellie de Cássia Nunes Mansur

BA – Luis Alberto Pacheco

MG – Humberto Silva Augusto

ES – Aluizio de Lourdes Lopes

RJ – Roberto Carlos Nunes Dos Santos

SP – Cláudio de Oliveira Ribeiro

PR – Jorge Mryczka

SC – Gonçalo Manuel Lyster Franco David

RS – Cláudio Franco Santanna

MS – José Aparecido de Lima Albuquerque

MT – Elton Mendes Fior

GO – Vanessa Cristina Lopes

DF – João Alves de Lima

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

LGonzaga

Diagramação textual

Helena Maria Mattos Pontes

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Produção de multimídia

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva

Elizabeth de Carvalho Faria

Edgard de Albuquerque Sant'anna (Estagiário)

Lioara Mandoju

Maria Socorro da Silva Araújo

Nádia Bernuci dos Santos

Solange de Oliveira Santos

Vera Lúcia Punzi Barcelos Capone

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte